



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SIMULADO PREPARATÓRIO

**1º SIMULADO**  
**ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO**  
**(PÓS-EDITAL)**

Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contém 100 questões objetivas.

Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.

Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.

Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.

Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.

A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.

Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.

Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.

Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do Candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira



## FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

### INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de **PREENCHER GABARITO**, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
  - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**  
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.  
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
  - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**  
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

[treinodifcil\\_jogofacil@grancursosonline.com.br](mailto:treinodifcil_jogofacil@grancursosonline.com.br).

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



## FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

**CÓDIGO:**

2509048342M

**TIPO DE MATERIAL:**

Simulado Preparatório

**NUMERAÇÃO:**

1º Simulado

**NOME DO ÓRGÃO:**

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo  
TJ SP

**CARGO:**

Escrevente Técnico Judiciário

**MODELO/BANCA:**

VUNESP

**EDITAL:**

Pós-Edital

**DATA DE APLICAÇÃO:**

09/2025

**ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:**

09/2025

*Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.*

# TJ SP - 1º SIMULADO ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO (PÓS-EDITAL)

## LÍNGUA PORTUGUESA LETÍCIA BASTOS

### O peso das palavras em tempos de relações líquidas

- 1 Para mim, as palavras têm um significado profundo. Costumo brincar mentalmente com os vários sentidos de uma palavra ou expressão. Há algumas palavras que gosto mais, outras que gosto menos. Minha palavra preferida da língua portuguesa é “adorável”! Não sei justificar muito bem a razão da minha devoção por esta palavra, mas, na minha opinião, quando algo é adorável, essa coisa alcançou um lugar acima do bem e do mal, mas o fez com sutileza.
- 2 Em tempos de amores líquidos e relacionamentos expressos, palavras antes dotadas de um significado profundo acabaram ganhando contornos bastante imprecisos. Foi o que aconteceu, por exemplo, com a palavra “amigo”. Antes destinada a uma espécie de amor-alegria, partilhado com algumas poucas pessoas, tornou-se lugar comum na boca de pessoas que, muitas vezes, por não saberem o nosso nome, a utilizam como substituto.
- 3 As palavras são bem-vindas, constituem o nosso meio de compreender o mundo e, na medida em que diluimos seu valor, nossa compreensão sobre seu significado tende a ser prejudicada também. A palavra amigo não deveria ser usada como uma expressão conveniente para aquelas pessoas que não sabemos nomear ao certo. “Amizade” é a expressão que usamos para adjetivar um dos elos mais fortes que pode haver entre duas pessoas, pois desprovido do sentimento de posse, que geralmente acompanha o amor.
- 4 É muito provável (no meu entendimento) que as redes sociais tenham, de algum modo, influenciado a nossa percepção sobre o real significado de “ter amigos”, que passaram a valer mais por sua quantidade do que por sua qualidade. Não sobra espaço, nas curtidas e mensagens eletrônicas – na maioria das vezes – um tempo para um olhar compreensivo, capaz de dizer muito sem usar nenhuma palavra, ou para o abraço que é capaz de emudecer, ainda que por alguns instantes, a nossa angústia.

- 5 Não podemos permitir que, na ânsia de chamarmos a todos de amigos, esqueçamos o verdadeiro significado de ter a amizade de alguém. Não se trata de um mero exercício de linguagem ou uma questão semântica menor, porém sim de uma questão existencial. Afinal, as palavras não são meros signos linguísticos usados para nossas comunicações, pois elas são o fio com o qual tecemos nossa compreensão de mundo.
- 6 Ao dizer que algo é adorável, estou conferindo a este algo um lugar de destaque no meu universo. Trata-se de uma experiência que transcende a mera aparência, e que envolve uma conexão íntima com aquilo que considero belo ou digno de consideração. Do mesmo modo, quando chamo alguém de “amigo”, estou reconhecendo uma relação que vai além do casual, nomeando uma parceria na qual ambos são transformados mutuamente.
- 7 O significado das palavras está no seu uso, pois, é no contexto do dia a dia, na relação entre o que dizemos e fazemos, que as palavras ganham vida. Ao chamarmos qualquer pessoa de amigo, estamos reduzindo o conceito de amizade a algo raso e utilitarista, o que passa ao largo de sua intenção primária, que é nos permitir ter alguém ao lado que nos dê suporte existencialmente.

*Cardoso, Juraciara Vieira. O peso das palavras em tempos de relações líquidas. Estado de Minas, Bem viver, 02 dez. 2024, p. 34. Adaptado.*

01. Considerando a linha argumentativa do autor — do diagnóstico das “relações líquidas” à defesa de um uso responsável das palavras —, qual alternativa apreende com maior precisão a tensão conceitual que o texto reconhece e resolve a respeito do vínculo entre **significado** e **uso**?
- (A) Embora afirme que “o significado das palavras está no seu uso”, o autor não legitima qualquer emprego contingente: ele sustenta um **uso qualificado**, ancorado em práticas e compromissos de reciprocidade (amizade como suporte existencial), de modo que inflacionar “amigo” por conveniência rompe o nexo entre palavra e vida e empobrece o sentido.
- (B) Se o significado está no uso, segue-se que nenhum emprego pode ser inadequado; por isso, a banalização de “amigo” nas redes sociais é aceita como evolução linguística, sem necessidade de juízo normativo sobre a palavra.
- (C) A valorização de “adorável” é apresentada como preferência estética estritamente idiosincrática, sem repercussões para a tessitura de sentido do mundo, razão pela qual o autor recusa qualquer dimensão ética do vocabulário afetivo.

- (D) Para reverter a diluição semântica denunciada, o autor propõe a **proibição** do termo “amigo” em ambientes digitais, defendendo que apenas relações off-line legitimem o emprego da palavra.
- (E) O texto adota um critério **estritamente lexicográfico** para determinar significados estáveis, independentes de contexto, e por isso rejeita a máxima de que o sentido nasce da articulação entre dizer e fazer no cotidiano.

**02.** No percurso argumentativo, o autor parte de preferências lexicais (“adorável”) e chega a uma tomada de posição ética sobre o emprego de “amigo/amizade”. Considerando os nexos entre semântica, prática social e constituição de vínculos, qual leitura melhor apreende o **critério normativo** que o texto propõe para legitimar o uso de palavras afetivas?

- (A) O texto vincula a correção do uso a uma memória etimológica estável, sugerindo que a preservação de sentidos originários basta para evitar o esvaziamento de “amigo”.
- (B) Como “o significado das palavras está no seu uso”, qualquer ampliação pragmática — inclusive chamar desconhecidos de “amigos” — é validada como evolução natural, desde que não haja intenção de enganar.
- (C) A solução defendida consiste em repor o **quantitativo** das redes pelo **quantitativo** da presença: multiplicar encontros, curtidas e mensagens para que o sentido se reestabeleça por saturação de interação.
- (D) O uso legítimo exige **congruência performativa**: dizer “amigo/amizade” só faz sentido quando o dizer é ancorado em práticas que o sustentem (reciprocidade, não posse, suporte existencial, transformação mútua); fora disso, a palavra se torna rótulo utilitarista e perde densidade.
- (E) A chave proposta é substituir palavras por gestos não verbais (abraços, olhares), pois o texto conclui que signos linguísticos são sempre inferiores à experiência e, portanto, descartáveis.

**03.** O autor parte de uma predileção lexical (“adorável”) para sustentar uma crítica à banalização de termos afetivos em contextos de “relações líquidas”. Considerando a arquitetura argumentativa e os pressupostos que a sustentam, qual alternativa apreende a **tese implicada** sobre o vínculo entre palavra e vida?

- (A) Se o sentido está no uso, o alargamento pragmático de “amigo” nas interações digitais configura evolução linguística neutra, que não demanda juízo normativo sobre pertinência semântica.

- (B) Preservar o significado autêntico de “amigo” requer recuperar a origem etimológica do termo, pois apenas critérios lexicais estáveis, alheios ao contexto, conseguem impedir o esvaziamento afetivo.

- (C) Dizer “amigo/amizade” só é semanticamente legítimo quando o dizer está **anexado a práticas e valores** (reciprocidade, ausência de posse, suporte existencial, transformação mútua); fora dessa congruência performativa, a palavra torna-se rótulo utilitarista e perde densidade.

- (D) Como gestos não verbais comunicam mais do que palavras, o caminho para restaurar o sentido é reduzir o vocabulário afetivo e priorizar exclusivamente abraços, olhares e silêncios.

- (E) A inflação quantitativa de vínculos (número de “amigos”, curtidas, mensagens) recompõe, por saturação, a espessura semântica de “amizade”, dispensando a exigência de qualidade relacional.

**04.** Sem recorrer a essencialismos lexicais nem a relativismo puro, o autor defende um critério de “correção de uso” para termos afetivos (p.ex., “amigo/amizade”). À luz do percurso argumentativo — da preferência por “adorável” à crítica da quantificação de vínculos nas redes —, qual alternativa capta com maior precisão esse critério?

- (A) Como gestos não verbais comunicam mais que palavras, o remédio para a diluição semântica é substituir o vocabulário afetivo por olhares e abraços, tornando a linguagem verbal secundária.

- (B) Se o significado está no uso, qualquer emprego socialmente corrente de “amigo” é legítimo; logo, a banalização digital do termo constitui evolução linguística neutra, imune a avaliação normativa.

- (C) A recuperação da densidade de “amigo” depende de resgatar sua origem etimológica e fixar um sentido canônico, independente do contexto e das práticas a ele associadas.

- (D) Para evitar o esvaziamento, é preciso restringir o termo “amigo” a relações fora do ambiente on-line, onde os indicadores quantitativos não interferem na semântica.

- (E) O uso é legítimo quando há **congruência performativa** entre dizer e fazer: chamar alguém de “amigo” requer práticas que sustentem o termo (ausência de posse, suporte existencial, transformação mútua); sem tal lastro, a palavra vira rótulo utilitarista e perde densidade.

05. Considerando o que é dito explicitamente e o que pode ser legitimamente inferido a partir do percurso argumentativo, assinale a alternativa em que a primeira proposição apresenta **informação literal** do texto e a segunda apresenta **inferência compatível** com o conjunto das ideias defendidas pelo autor.
- (A) O autor sustenta que a banalização de “amigo” nas redes é um efeito inevitável e benéfico da mudança linguística; logo, chama desconhecidos de “amigos” promove empatia e aprofunda vínculos.
- (B) O texto afirma que “amigo” significa, hoje, qualquer contato digital aceito em redes; logo, o autor propõe restringir o uso do termo apenas a relações familiares.
- (C) O autor justifica racionalmente por que “adorável” é sua palavra favorita, apresentando critérios objetivos; logo, conclui que amizade implica um componente de posse indispensável.
- (D) O texto declara que, se “o significado das palavras está no seu uso”, todo emprego corrente é aceitável; logo, o autor sugere substituir palavras por gestos, pois os signos verbais são dispensáveis.
- (E) O autor declara preferência pela palavra “adorável” e afirma que “o significado das palavras está no seu uso”; logo, pode-se inferir que expandir “amigo” sem correspondência prática (reciprocidade, apoio existencial, transformação mútua) esvazia seu sentido, especialmente em ambientes que premiam quantidade sobre qualidade.
06. Considerando o encadeamento argumentativo — da predileção por “adorável” à crítica da diluição de “amigo/amizade” em contextos de “relações líquidas” —, qual alternativa reproduz com maior precisão o ponto de vista do autor sobre a responsabilidade do falante no uso de palavras afetivas?
- (A) Adota um relativismo descritivo: se o significado decorre do uso, toda ampliação pragmática (inclusive chamar desconhecidos de “amigos”) constitui evolução linguística neutra, isenta de avaliação normativa.
- (B) Sustenta que palavras possuem estatuto ético-pragmático: embora o sentido emergja do uso, este só é legítimo quando há congruência com práticas que o amparem (reciprocidade, ausência de posse, suporte existencial, transformação mútua); a banalização de “amigo” rompe esse nexo e empobrece a experiência.
- (C) Defende um retorno a sentidos fixos e etimologicamente estáveis, independentes de contexto, como único antídoto ao esvaziamento semântico de termos afetivos.
- (D) Minimiza a linguagem verbal, sugerindo que gestos e silêncios devem substituir o vocabulário afetivo, por serem mais autênticos que os signos linguísticos.
- (E) Avaliza a lógica das redes: a multiplicação quantitativa de “amigos” e interações recom põe, por saturação, a densidade do conceito de amizade.
07. Considerando o encadeamento argumentativo e os mecanismos de coesão empregados, assinale a alternativa que melhor descreve, simultaneamente, a macroprogressão temática e as funções coesivas dos conectores e retomadas referenciais do texto.
- (A) A abertura em primeira pessoa (preferência por “adorável”) funciona como **exórdio exemplificador** que ancora a tese; em seguida, a progressão se dá por **oposição e correção** (como em “mas” e “porém sim de...”), por **causalidade/explicação** (“pois”, “afinal”) e por **analogia** (“do mesmo modo”), enquanto a coesão referencial se realiza por **retomadas anafóricas** (“essa palavra”, “essa coisa”, “o termo ‘amigo’”) que adensam o tópico e evitam repetição literal.
- (B) Predomina uma ordenação **cronológica** marcada por deícticos temporais, com conectores temporais organizando sequência de fatos; os elementos adversativos são residuais e não interferem na macroestrutura argumentativa.
- (C) O conector “afinal” é empregado como **introdução de exemplos**, enquanto “pois” marca **conclusão**, o que sinaliza uma inversão deliberada de papéis que desloca a função conclusiva para o meio do texto.
- (D) As marcas parentéticas (como “no meu entendimento”) desestabilizam a coesão, pois rompem a isotopia temática; por isso, o autor recorre a uma **construção puramente nominal** para recompor o fio argumentativo, minimizando o uso de conectores lógicos.
- (E) O segmento sobre redes sociais constitui um **parêntese digressivo** sem vínculo coesivo com a tese; a passagem é introduzida por conectores conclusivos, convertendo-a em **síntese final** que prescinde dos trechos anteriores.



08. No desenvolvimento argumentativo, o autor mobiliza expressões como “amores líquidos”, “lugar comum”, “olhar compreensivo” e “fio com o qual tecemos nossa compreensão de mundo”. À luz do contexto, assinale a opção cuja **paráfrase** captura com maior precisão o valor semântico-pragmático da expressão indicada.
- (A) “amores líquidos” descreve relações que, embora breves, são necessariamente mais autênticas por escaparem às convenções sociais, privilegiando espontaneidade e intensidade.
- (B) “lugar comum” aplicado ao uso de “amigo” indica que o termo se popularizou sem perda semântica relevante, funcionando apenas como ampliação democrática do vocabulário afetivo.
- (C) “olhar compreensivo” refere-se a um mero gesto cortês de etiqueta, intercambiável com curtidas e mensagens, pois todos cumprem idêntica função comunicativa.
- (D) “acima do bem e do mal, mas com sutileza”, dito de “adorável”, implica juízo moral superior do eu lírico sobre os outros, marcando uma hierarquia normativa explícita de gostos e pessoas.
- (E) “fio com o qual tecemos nossa compreensão de mundo” atribui às palavras um papel **constitutivo**, não apenas instrumental: elas organizam experiência e vínculos; quando se banaliza “amigo”, rompe-se esse tear e empobrece-se a própria experiência que a palavra deveria sustentar.
09. No desenvolvimento argumentativo, certas palavras e expressões funcionam como eixos de sentido. Assinale a alternativa em que a relação proposta (sinonímica ou antônima), além de correta do ponto de vista lexical, preserva o valor semântico no contexto original do enunciado.
- (A) “lugar comum” → sinônimo: “consenso”.
- (B) “amores líquidos” → sinônimo: “relacionamentos autênticos”.
- (C) “emudecer a nossa angústia” → sinônimo: “apaziguar, ainda que por instantes, a nossa angústia”.
- (D) “com sutileza” → antônimo: “com estridência”, a ser substituído na caracterização de “adorável”.
- (E) “diluir seu valor” (das palavras) → antônimo: “robustecer seu valor”, a ser substituído sem alteração do sentido argumentativo.
10. Observe como o autor alterna entre usos literais e figurativos para sustentar sua tese sobre a responsabilidade no dizer. À luz desse funcionamento, assinale a alternativa cuja análise do **sentido** das expressões está correta.
- (A) “amigo”, quando tomado como tratamento genérico a desconhecidos, mantém o sentido próprio de vínculo afetivo estável, pois nomeia qualquer interação social cordial.
- (B) “amores líquidos” opera em sentido figurado ao metaforizar a instabilidade dos vínculos; já “um olhar compreensivo, capaz de dizer muito sem usar nenhuma palavra” também é figurado, ao atribuir ao olhar função de enunciação, valorizando a comunicação não verbal.
- (C) “lugar comum”, aplicado ao termo “amigo”, descreve literalmente um espaço físico compartilhado, sem implicações avaliativas sobre banalização semântica.
- (D) “as palavras são o fio com o qual tecemos nossa compreensão de mundo” descreve em sentido próprio os elementos materiais de uma tecelagem, sem metáfora conceitual.
- (E) “o abraço que é capaz de emudecer a nossa angústia” deve ser tomado literalmente, pois indica perda efetiva da capacidade de fala diante da dor.
11. A tessitura argumentativa do texto mobiliza conectores de adversidade, concessão, explicação, proporcionalidade e analogia. Considerando o valor semântico das conjunções (e locuções conjuntivas) em seus contextos de ocorrência, assinale a alternativa cuja análise está correta.
- (A) Em “e, na medida em que diluímos seu valor...”, a locução “na medida em que” tem valor exclusivamente temporal, podendo ser substituída por “quando” sem prejuízo de sentido.
- (B) Em “acima do bem e do mal, **mas** o fez com sutileza”, a conjunção “mas” introduz adversidade/contraponto modal ao juízo anterior; já em “emudecer, **ainda que** por alguns instantes, a nossa angústia”, a locução “ainda que” tem valor concessivo, reconhecendo um obstáculo sem anular a afirmação principal.
- (C) Em “**do mesmo modo**, quando chamo alguém de ‘amigo’...”, o conector tem valor conclusivo; e em “amizade... **pois** desprovido do sentimento de posse”, “pois” exprime consequência, não explicação.
- (D) Em “não se trata de... questão semântica menor, **porém** sim de uma questão existencial”, “porém” exerce função predominantemente aditiva/intensificadora; e em “palavras... **e** na medida em que diluímos seu valor...”, o “e” assume valor concessivo.
- (E) No segmento “amores líquidos **e** relacionamentos expressos”, o “e” opera como adversativa por contraste; já o “ou” de “um olhar compreensivo, **ou** o abraço...” é exclusivo (ou um ou outro), não alternando possibilidades.

12. Para manter o encadeamento lógico-argumentativo e o valor temporal/modal presente no texto, escolha a reescrita cuja **correlação verbal** está plenamente adequada ao sentido pretendido.
- (A) Se chamarmos qualquer pessoa de “amigo”, reduz a amizade a algo raso e utilitarista.
- (B) Ainda que as redes sociais tenham mudado a percepção, banalizaríamos o termo se não observamos congruência entre dizer e fazer.
- (C) Na medida em que diluímos o valor das palavras, diminuirá nossa compreensão sobre o que elas significam.
- (D) Quando chamamos desconhecidos de “amigos”, esvaziamos o conceito de amizade; se o fazemos por conveniência, reforçamos a lógica quantitativa que o texto critica.
- (E) Para que as palavras recuperem densidade, é necessário que se resgatará a congruência entre dizer e fazer.
13. Considerando o encadeamento argumentativo e a regência das preposições no texto, assinale a alternativa cuja descrição está correta e estritamente compatível com a norma-padrão e com o valor semântico no contexto.
- (A) Em “o fio **com o qual** tecemos nossa compreensão de mundo”, a preposição “com” expressa valor instrumental (meio) e, por reger o pronome relativo, exige a construção preposicionada “com o qual”, garantindo coesão e correção.
- (B) Em “**em** tempos de amores líquidos”, a preposição “em” tem valor modal e pode ser substituída indistintamente por “por”, “sob” ou “entre”, sem alteração de sentido.
- (C) Em “**acima do** bem e do mal”, a preposição “de” é dispensável, pois o advérbio “acima” rege substantivo diretamente, sem necessidade de preposição.
- (D) Em “**na medida em que** diluímos seu valor”, a sequência “em que” resulta da justaposição de duas preposições e configura locução prepositiva de proporcionalidade.
- (E) Em “um olhar compreensivo, capaz de dizer muito **sem** usar nenhuma palavra”, a preposição “sem” desempenha valor concessivo equivalente a “embora não use”, e não de simples ausência.
14. À luz do encadeamento argumentativo do texto e da norma-padrão, identifique a alternativa cuja **concordância** (verbal e nominal) está irretocável e preserva o sentido original.
- (A) As palavras, meio pelo qual compreendemos o mundo, constitui um tecido de significados que não deveria ser banalizado.
- (B) É muito provável que as redes sociais tem influenciado a percepção corrente do que seja “ter amigos”.
- (C) A amizade é um dos elos mais fortes que podem haver entre duas pessoas, pois dispensa o sentimento de posse.
- (D) Os termos “amigo” e “amizade”, quando usados sem correspondência prática, tornam-se rótulos utilitaristas e perdem densidade semântica.
- (E) Não sobram espaço, nas curtidas e mensagens eletrônicas, um tempo para o olhar compreensivo ou para o abraço que emudece a angústia.
15. Examine trechos e paráfrases possíveis do texto e assinale a alternativa **correta**, à luz da regência exigida pela norma-padrão.
- (A) É adequada a forma “as redes sociais influenciaram **à** nossa percepção do que seja ‘ter amigos’”, pois o verbo “influenciar” exige complemento preposicionado com crase diante de feminino.
- (B) Pode-se suprimir a preposição em “**trata-se de** uma questão existencial”, obtendo “trata-se uma questão existencial”, sem prejuízo de correção, já que “tratar(-se)” admite objeto direto.
- (C) É equivalente, em correção e sentido, substituir “quando **chamo alguém de** ‘amigo’” por “quando **chamo alguém como** ‘amigo’”, visto que ambos marcam predicativo do objeto.
- (D) A reescrita “há algumas palavras **de que** mais gosto” regulariza a regência de “gostar” (que exige “de”) e preserva integralmente o conteúdo do enunciado original.
- (E) A construção “um olhar compreensivo, **capaz de** dizer muito sem usar palavras” admite, sem erro, “capaz **em** dizer muito”, pois “capaz” seleciona a preposição “em” diante de infinitivo.



16. Examine os trechos do excerto e aponte a alternativa cuja análise do emprego de pontuação está correta e conforme a norma-padrão.
- (A) Em “nas curtidas e mensagens eletrônicas – **na maioria das vezes** – um tempo para um olhar compreensivo”, os travessões isolam um inciso parentético de natureza adverbial; poderiam, sem prejuízo sintático ou de sentido, ser substituídos por vírgulas ou parênteses, e sua supressão não altera a regência nem a coesão do período.
- (B) Em “o significado das palavras está no seu uso, **pois**, é no contexto do dia a dia...”, as vírgulas em torno de “pois” são obrigatórias, por se tratar de conjunção explicativa intercalada que exige dupla vírgula.
- (C) Em “é muito provável (**no meu entendimento**) que as redes sociais tenham, **de algum modo**, influenciado...”, as vírgulas em “de algum modo” são obrigatórias por intercalarem oração adjetiva explicativa; já o comentário “no meu entendimento” deveria, pela norma, vir entre vírgulas, e não entre parênteses.
- (D) Em “não podemos permitir **que**, na ânsia de chamarmos a todos de amigos, esqueçamos...”, a vírgula após “que” é inadequada, pois nunca se separa conjunção integrante do predicado que ela introduz.
- (E) Em “minha palavra preferida da língua portuguesa é ‘**adorável**’”, o uso de aspas é incorreto, pois nomes de palavras devem ser marcados apenas por itálico, não cabendo sinalização com aspas em registro formal.

## DIREITO PENAL

### CÍCERO COIMBRA

17. No crime de falsificação de documento público (art. 297 do CP), quando o autor do fato é funcionário público e pratica a conduta prevalecendo-se do cargo, a pena
- (A) é aumentada da sexta parte.
- (B) é aumentada de metade.
- (C) é aumentada em um terço.
- (D) é aplicada em dobro.
- (E) é majorada de dois terços.
18. Joaquim, funcionário de uma empresa contratada para conduzir o concurso público para o cargo de escrevente técnico do Tribunal de Justiça de São Paulo, divulga conteúdo da prova a ser realizada com o fim de beneficiar um seu amigo que iria prestar o referido certame. Sobre a conduta de Joaquim, pode-se afirmar que:
- (A) Configura crime de corrupção ativa.
- (B) Configura crime de corrupção passiva.
- (C) Configura crime de fraudes em certame de interesse público.
- (D) Configura crime de prevaricação.
- (E) Configura crime de concussão.
19. Juca é funcionário público, em cargo concursado no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, tendo por função o controle do almoxarifado do prédio principal da instituição. Em determinado dia, Juca afasta-se de sua repartição para almoçar, deixando a sala destrancada, com materiais de alto valor em seu interior. Aproveitando-se da negligência de Juca, um furtador ingressa no ambiente indicado e subtrai um aparelho específico, cujo valor é de R\$15.000,00. No curso do inquérito policial que apura a subtração, Juca decide ressarcir esse valor, depositando-o em conta oficial do Estado de São Paulo, por guia de arrecadação. Neste caso, à luz do Código Penal:
- (A) Juca deve ser condenado pelo crime de peculato culposo, ainda que tenha reparado o dano.
- (B) Como Juca reparou o dano antes da sentença irrecorrível, haverá extinção da punibilidade.
- (C) Como Juca reparou o dano antes da sentença irrecorrível, o fato será atípico.
- (D) Juca deve ser condenado pelo crime de peculato culposo, mas com o reconhecimento de minorante, em função de ter reparado o dano, antes da sentença irrecorrível.
- (E) Juca deve ser condenado pelo crime de peculato culposo, mas com o reconhecimento de atenuante, em função de ter reparado o dano, antes da sentença irrecorrível.
20. Cláudio, oficial de justiça do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, recebe diretamente de uma parte interessada em um processo, vantagem pecuniária para acelerar a citação do réu, a outra parte no mesmo processo. Neste caso, Cláudio
- (A) cometeu crime de corrupção ativa.
- (B) cometeu crime de corrupção passiva.
- (C) cometeu crime de excesso de exação.
- (D) cometeu crime de prevaricação.
- (E) cometeu crime de concussão.

21. Joaquim acusa-se, perante a autoridade policial, de um crime praticado por outra pessoa. Neste caso:
- (A) Joaquim não cometeu crime, pois não há nenhum tipo penal que subsuma essa conduta.
  - (B) Joaquim cometeu o crime de calúnia contra si mesmo.
  - (C) Joaquim cometeu crime de denúncia caluniosa.
  - (D) Joaquim cometeu crime de autoacusação falsa
  - (E) Joaquim cometeu crime de falso testemunho

## DIREITO PROCESSUAL PENAL

### CÍCERO COIMBRA

22. Avalie o período abaixo e assinale a alternativa que contém as palavras ou expressões que preenchem as lacunas, na ordem correta.
- “Art. 251. Ao juiz incumbirá prover à \_\_\_\_\_ e manter a \_\_\_\_\_ no curso dos respectivos atos, podendo, para tal fim, requisitar a \_\_\_\_\_”.
- (A) ordem, regularidade do processo, força pública.
  - (B) ordem, força pública, regularidade do processo.
  - (C) regularidade do processo, ordem, prisão em flagrante.
  - (D) suspensão do processo, ordem, prisão em flagrante.
  - (E) regularidade do processo, ordem, força pública.
23. São causas de suspeição do magistrado para atuar no processo, exceto:
- (A) Se ele for amigo íntimo ou inimigo capital de qualquer das partes.
  - (B) Se ele, seu cônjuge, ascendente ou descendente, estiver respondendo a processo por fato análogo, sobre cujo caráter criminoso haja controvérsia.
  - (C) Se ele tiver funcionado como juiz de outra instância, pronunciando-se, de fato ou de direito, sobre a questão.
  - (D) Se ele, seu cônjuge, ou parente, consanguíneo, ou afim, até o terceiro grau, inclusive, sustentar demanda ou responder a processo que tenha de ser julgado por qualquer das partes.
  - (E) Se ele tiver aconselhado qualquer das partes.

24. No processo penal, a constituição de defensor
- (A) independará de instrumento de mandato, se o acusado o indicar por ocasião do interrogatório.
  - (B) dependerá sempre de instrumento de mandato.
  - (C) independará de instrumento de mandato, se o juiz assim entender possível.
  - (D) dependerá de instrumento de mandato apenas nos crimes apenados com reclusão.
  - (E) dependerá de instrumento de mandato apenas nos crimes apenados com detenção.
25. Sobre a suspeição dos serventuários e funcionários da justiça, pode-se afirmar:
- (A) No Código de Processo Penal, não há previsão de suspeição para os serventuários e funcionários da justiça.
  - (B) Apenas haverá suspeição de serventuários e funcionários da justiça no caso de terem funcionado seu cônjuge ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral até o terceiro grau, inclusive, como defensor ou advogado, órgão do Ministério Público, autoridade policial.
  - (C) Apenas haverá suspeição de serventuários e funcionários da justiça no caso de ele próprio ou seu cônjuge ou parente, consanguíneo ou afim em linha reta ou colateral até o terceiro grau, inclusive, for parte ou diretamente interessado no feito.
  - (D) Apenas haverá suspeição dos serventuários e funcionários da justiça com menos de 21 anos.
  - (E) Estendem-se a eles as prescrições sobre suspeição dos juízes, no que lhes for aplicável.
26. Nos crimes em que a pena mínima cominada for igual ou inferior a um ano, abrangidas ou não pela Lei n. 9.099/1995, o Ministério Público, ao oferecer a denúncia, poderá propor a suspensão do processo desde que o acusado não esteja sendo processado ou não tenha sido condenado por outro crime, presentes os demais requisitos que autorizariam a suspensão condicional da pena Enunciado. Essa suspensão será
- (A) por um a três anos.
  - (B) por dois a cinco anos.
  - (C) por cinco a dez anos.
  - (D) por dois a quatro anos.
  - (E) por dois a seis anos.

**DIREITO PROCESSUAL CIVIL****CRISTINY ROCHA**

**27.** Acerca das hipóteses de impedimento e suspeição do juiz, previstas nos arts. 144 e 145 do Código de Processo Civil, analise as assertivas abaixo:

- I – Configura impedimento do juiz o fato de ele já ter atuado no processo em outro grau de jurisdição, proferindo decisão.
- II – Há suspeição do juiz quando este é amigo íntimo ou inimigo de qualquer das partes ou de seus advogados.
- III – Não configura impedimento o fato de instituição de ensino da qual o juiz é empregado figurar como parte no processo.
- IV – O juiz poderá declarar-se suspeito por motivo de foro íntimo, sem necessidade de declarar suas razões.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II apenas
- (B) I, II e IV apenas
- (C) II e III apenas
- (D) III e IV apenas
- (E) I, II, III e IV

**28.** Com base nos arts. 188 a 192 do CPC, sobre a forma dos atos processuais, analise as assertivas a seguir:

- I – Os atos processuais são, em regra, públicos, mas tramitam em segredo de justiça os que versam sobre casamento, separação, união estável, alimentos e guarda de crianças e adolescentes.
- II – É lícito às partes plenamente capazes, quando se tratar de direitos que admitam autocomposição, convencionar sobre ônus, poderes e deveres processuais, cabendo ao juiz recusar a convenção se verificada nulidade, abusividade ou vulnerabilidade de uma das partes.
- III – O calendário processual fixado de comum acordo entre juiz e partes dispensa a intimação para atos e audiências que já tenham datas previamente designadas.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas I e II estão corretas.
- (B) Apenas I e III estão corretas.
- (C) Apenas II e III estão corretas.
- (D) Apenas II está correta.
- (E) I, II e III estão corretas.

**29.** Sobre o tempo dos atos processuais, analise as assertivas:

- I – Os atos processuais, em regra, devem ser realizados em dias úteis, das 6 às 20 horas, podendo, entretanto, ser concluídos após esse horário se iniciados antes e se o adiamento acarretar prejuízo à diligência ou grave dano.
- II – A prática eletrônica de ato processual pode ocorrer em qualquer horário, até as 24 horas do último dia do prazo, considerando-se para esse fim o horário vigente no juízo perante o qual o ato deve ser praticado.
- III – Durante as férias forenses não se praticarão atos processuais, salvo tutelas de urgência, atos como citação e intimação, em processos de alimentos, nomeação ou remoção de tutor e curador.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas I e II estão corretas.
- (B) Apenas II e III estão corretas.
- (C) Apenas I e III estão corretas.
- (D) I, II e III estão corretas.
- (E) Apenas I está correta.

**30.** Com base nas disposições do Código de Processo Civil sobre tutela da evidência, analise as assertivas:

- I – A tutela da evidência pode ser concedida independentemente da demonstração de perigo de dano ou de risco ao resultado útil do processo.
- II – Nas hipóteses de abuso do direito de defesa ou manifesto propósito protelatório da parte, a tutela de evidência poderá ser concedida liminarmente.
- III – Quando a petição inicial estiver instruída com prova documental suficiente dos fatos constitutivos do direito do autor, a que o réu não opõe prova capaz de gerar dúvida razoável, é possível a concessão da tutela da evidência.

- (A) Apenas I e II estão corretas.
- (B) Apenas I e III estão corretas.
- (C) Apenas II e III estão corretas.
- (D) I, II e III estão corretas.
- (E) Apenas I está correta.

**31.** Com base nas disposições da Lei n. 9.099/1995, analise as assertivas:

- I – Nas causas de até vinte salários mínimos, a assistência por advogado é facultativa, mas, se uma das partes comparecer com advogado ou se o réu for pessoa jurídica, será assegurada à outra parte, se desejar, assistência judiciária prestada por órgão do Juizado Especial.
- II – É admitida, no âmbito dos Juizados Especiais, a intervenção de terceiros e a assistência, desde que não comprometam a celeridade e simplicidade do rito, em consonância com os princípios da Lei n. 9.099/1995.
- III – A pessoa jurídica demandada pode ser representada por preposto, munido de carta de preposição com poderes para transigir, sem exigência de vínculo empregatício.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas I está correta.
- (B) Apenas I e II estão corretas.
- (C) Apenas II e III estão corretas.
- (D) Apenas I e III estão corretas.
- (E) I, II e III estão corretas.

## DIREITO CONSTITUCIONAL

### SAMUEL MARQUES

**32.** Durante uma campanha eleitoral, foi divulgada uma proposta legislativa que defendia a exigência de autorização da autoridade competente para a realização de reuniões pacíficas em locais públicos. A justificativa era garantir a “segurança nacional e a ordem urbana”.

Com base na Constituição Federal, é correto afirmar:

- (A) A liberdade de reunião exige autorização expressa do Poder Público.
- (B) O direito de reunião em locais abertos ao público é livre, independentemente de aviso.
- (C) O exercício do direito de reunião está condicionado apenas à existência de segurança pública disponível.
- (D) A exigência de autorização para reunião pública viola o texto constitucional.
- (E) A reunião pública só pode ocorrer com presença de representantes do Ministério Público.

**33.** Durante um debate legislativo, uma proposta de emenda à Constituição buscava suprimir do texto constitucional o direito à moradia, sob o argumento de que tal direito poderia ser regulamentado apenas por legislação infraconstitucional. Parlamentares favoráveis à proposta sustentavam que a permanência da moradia como direito social era um entrave orçamentário para os entes federativos. Com base na Constituição Federal de 1988, é correto afirmar:

- (A) O direito à moradia não integra o rol dos direitos sociais constitucionais.
- (B) Direitos sociais como a moradia podem ser livremente suprimidos por lei ordinária, desde que haja motivação orçamentária.
- (C) Os direitos sociais previstos na Constituição são apenas programáticos e não vinculam o Estado.
- (D) A moradia é direito social constitucionalmente reconhecido, sendo vedada sua supressão por violar cláusula pétrea.
- (E) A Constituição prevê os direitos sociais apenas para os trabalhadores formais vinculados ao regime geral da previdência.

**34.** Em 2024, Bruno, cidadão brasileiro nato, foi naturalizado como cidadão de outro país. Posteriormente, retornou ao Brasil e, ao tentar assumir cargo público federal, teve sua nacionalidade questionada. A Procuradoria alegava que, por ter adquirido outra nacionalidade, Bruno teria perdido a brasileira.

Considerando o que dispõe a Constituição Federal acerca da perda da nacionalidade, é correto afirmar:

- (A) Bruno perdeu automaticamente a nacionalidade brasileira ao adquirir outra nacionalidade, independentemente de vontade expressa.
- (B) A aquisição voluntária de outra nacionalidade estrangeira por brasileiro nato sempre acarreta a perda da nacionalidade brasileira.
- (C) A nacionalidade brasileira originária só pode ser perdida se houver pedido expresso.
- (D) A perda da nacionalidade brasileira por brasileiro nato exige apenas decreto presidencial, sem necessidade de decisão judicial.
- (E) O brasileiro nato perde a nacionalidade se residir no exterior por mais de dez anos e adotar a nacionalidade local.

- 35.** Ana é casada com o Prefeito de um pequeno município do interior. Durante o mandato do marido, ela manifesta a intenção de se candidatar ao cargo de prefeita na eleição seguinte. Para tentar afastar eventual impedimento, o casal formaliza o divórcio seis meses antes do pleito. Apesar disso, o Ministério Público Eleitoral impugna a candidatura de Ana.

Com base na Constituição Federal e na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, é correto afirmar:

- (A) Ana poderá se candidatar, pois o divórcio extingue o vínculo familiar e afasta a inelegibilidade.
- (B) Ana é inelegível, pois o vínculo conjugal existia durante o mandato, e sua dissolução não afasta a vedação constitucional.
- (C) Ana não é inelegível, pois não há impedimento para o cônjuge do prefeito concorrer ao mesmo cargo.
- (D) Ana poderá concorrer, desde que o prefeito renuncie ao mandato até seis meses antes da eleição.
- (E) Ana é inelegível apenas se o prefeito tiver substituído o governador nos seis meses anteriores ao pleito.

- 36.** Em uma aula de Direito Constitucional, o professor apresentou a seguinte afirmação: “Todos os órgãos do Poder Judiciário têm jurisdição nacional e sede na Capital Federal.” Após a exposição, uma aluna pediu esclarecimentos sobre a veracidade da afirmação.

Considerando o disposto no art. 92 da Constituição Federal, é correto afirmar:

- (A) A afirmação está correta, pois todos os órgãos do Judiciário exercem jurisdição nacional e estão sediados em Brasília.
- (B) Apenas os Tribunais Superiores possuem jurisdição nacional, mas nem todos têm sede em Brasília.
- (C) O Conselho Nacional de Justiça, apesar de ser órgão do Judiciário, não possui sede na Capital Federal.
- (D) Apenas o Supremo Tribunal Federal tem jurisdição em todo o território nacional, excluindo os demais Tribunais Superiores.
- (E) A afirmação está incorreta, pois apenas o STF e os Tribunais Superiores têm jurisdição nacional e sede na Capital Federal.

## DIREITO ADMINISTRATIVO

**GUSTAVO SCATOLINO**

- 37.** As sanções aplicáveis aos servidores públicos estaduais estão previstas na Lei n. 10.261/1968, que estabelece penas disciplinares distintas a depender da natureza e da gravidade da infração. Sobre o tema, assinale a alternativa correta.
- (A) A pena de suspensão pode ultrapassar o prazo de 120 dias, quando houver reincidência.
  - (B) A pena de repreensão será aplicada oralmente nos casos de descumprimento de dever funcional.
  - (C) A pena de multa pode ser aplicada como forma alternativa à suspensão, desde que o servidor seja afastado do exercício do cargo.
  - (D) A pena de suspensão, que não excederá de 90 dias, pode ser convertida em multa, hipótese em que o servidor permanecerá em exercício.
  - (E) A pena de demissão somente poderá ser aplicada quando houver condenação criminal transitada em julgado.
- 38.** A Lei n. 10.261/1968 disciplina o provimento de cargos públicos de forma a assegurar critérios objetivos de ingresso e desenvolvimento. Considerando essas disposições, assinale a alternativa correta.
- (A) A nomeação para cargo público efetivo pode ocorrer sem concurso, desde que haja previsão em regulamento expedido pelo órgão competente.
  - (B) As provas de concurso são avaliadas de 0 a 50 pontos, e os títulos, no máximo, em 100 pontos.
  - (C) A nomeação para cargo efetivo deverá obedecer à ordem de classificação no concurso público.
  - (D) A execução do concurso e a classificação dos candidatos não poderão ser feitas por regiões.
  - (E) As provas de habilitação destinam-se exclusivamente aos concursos públicos de provas ou de provas e títulos.
- 39.** A Lei n. 10.261/1968 estabelece hipóteses em que a pena de demissão deve ser aplicada ao servidor público estadual. Considerando essas disposições, assinale a alternativa correta.
- (A) A inassiduidade somente se configura quando houver ausência injustificada ao serviço por mais de 30 dias consecutivos.
  - (B) A demissão por ineficiência no serviço pode ser aplicada independentemente da possibilidade de readaptação.
  - (C) A demissão será aplicada em razão de procedimento irregular de natureza grave, bem como por aplicação indevida de dinheiros públicos.
  - (D) A ausência injustificada ao serviço por mais de 10 dias consecutivos caracteriza automaticamente a inassiduidade punível com demissão.
  - (E) A pena de demissão não alcança a hipótese de inassiduidade, devendo esta ser punida apenas com suspensão.



40. A Lei n. 8.429/1992, em sua redação atual, define o sistema de responsabilização por atos de improbidade administrativa, delimitando seu alcance e os elementos subjetivos necessários para a configuração da conduta ímproba. Sobre essas disposições, assinale a alternativa correta.
- (A) O mero ato culposos, ainda que sem finalidade ilícita, é suficiente para configurar ato de improbidade administrativa.
- (B) Somente condutas dolosas tipificadas nos arts. 9º, 10 e 11 da lei configuram atos de improbidade administrativa, não bastando a voluntariedade do agente.
- (C) O dolo exigido pela lei é presumido, bastando que o agente ocupe cargo ou função pública para caracterizar o ato ímprobo.
- (D) Os atos de improbidade administrativa estão limitados ao Poder Executivo.
- (E) A responsabilidade por improbidade administrativa pode ser configurada mesmo sem previsão em lei, diante do princípio da moralidade administrativa.
41. A Lei n. 8.429/1992 estabelece sanções específicas para os atos de improbidade administrativa, que podem ser aplicadas isolada ou cumulativamente, conforme a gravidade do fato. Considerando essas disposições, assinale a alternativa correta.
- (A) Nos atos de improbidade que importam enriquecimento ilícito pode ser aplicada a sanção de suspensão dos direitos políticos por até 14 anos.
- (B) Nos atos de improbidade que causam prejuízo ao erário, a suspensão dos direitos políticos pode alcançar até 20 anos.
- (C) Nos atos que atentam contra os princípios da Administração, a multa civil será equivalente ao valor do dano causado ao erário.
- (D) As sanções previstas na Lei de Improbidade Administrativa devem ser aplicadas cumulativamente.
- (E) Em todos os casos de improbidade, a suspensão dos direitos políticos terá duração mínima de 5 anos.

## LEGISLAÇÃO INTERNA

RAFAEL DE OLIVEIRA

42. De acordo com a Resolução que disciplina o regime de teletrabalho no âmbito do Tribunal de Justiça de São Paulo, é correto afirmar que:
- (A) O teletrabalho só poderá ser realizado por servidores(as), sendo vedado aos magistrados(as).
- (B) O servidor em regime de teletrabalho não tem direito a auxílio-alimentação, mas mantém o direito ao auxílio-transporte.
- (C) Entre os objetivos do teletrabalho está a redução de custos de deslocamento, a ampliação de acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção e a melhoria da qualidade de vida dos(as) participantes.
- (D) O Tribunal de Justiça fornecerá todos os equipamentos e mobiliário necessários para que o servidor desempenhe suas atividades em regime de teletrabalho.
- (E) O regime de teletrabalho poderá ser autorizado mesmo que gere despesas adicionais ao Tribunal de Justiça, desde que previstas em orçamento próprio.
43. De acordo com o disposto no artigo 6º dos PROVIMENTOS Nos 50/1989 e 30/2013, referente à função correccional, é correto afirmar que:
- (A) A correção ordinária deve ser realizada sempre de forma extraordinária, com caráter excepcional e sem prévio aviso.
- (B) A visita correccional tem como objetivo verificar a regularidade de funcionamento da unidade, além de examinar a continuidade dos serviços e atos praticados, sendo realizada com ou sem a presença prévia de aviso.
- (C) As atas das correções ordinárias devem ser encaminhadas à Corregedoria Geral da Justiça no prazo de até 15 (quinze) dias após a realização da correção.
- (D) A correção extraordinária pode ser realizada a qualquer momento, sem prévio anúncio, e deve ser encaminhada à Corregedoria Geral da Justiça em até 60 (sessenta) dias após sua realização.
- (E) A Corregedoria Geral da Justiça implementará gradativamente a correção virtual, com o objetivo de monitoramento permanente das atividades subordinadas à sua disciplina, sem qualquer previsão para sua implementação gradual.



- 44.** A Resolução que dispõe sobre a governança e utilização do sistema eproc no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo estabelece princípios que devem orientar sua implementação, sustentação, desenvolvimento e evolução. Assinale a alternativa correta:
- (A) O sistema poderá ser adaptado livremente por cada unidade judiciária do TJSP, ainda que isso comprometa a versão nacional, desde que se assegure a produtividade.
  - (B) As evoluções e definições de regras do eproc devem priorizar a resolução de casos excepcionais e preferências individuais, de modo a atender a situações particulares.
  - (C) O desenvolvimento colaborativo deve ser priorizado, com soluções que contemplem tanto a Justiça Estadual quanto a Federal, favorecendo a evolução integrada do sistema.
  - (D) A automação e simplificação das atividades são vetadas, pois poderiam comprometer a rastreabilidade das ações realizadas pelos usuários no sistema.
  - (E) O fomento e o zelo pela manutenção das diretrizes do eproc são responsabilidade exclusiva da Presidência do Tribunal de Justiça.
- 45.** A respeito das normas que regem a Promoção de servidores no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, assinale a alternativa correta:
- (A) A Promoção consiste na mudança do servidor para cargo diverso daquele ocupado, desde que de provimento efetivo, observada a equivalência funcional.
  - (B) O servidor somente poderá participar da Promoção após cumprir interstício mínimo de 2 (dois) anos no último grau do nível em que se encontra, requisito ainda vigente e inalterado.
  - (C) O processo de Promoção baseia-se no reconhecimento da experiência profissional adquirida, combinado com a participação em cursos de aperfeiçoamento específicos e Avaliação de Desempenho.
  - (D) Os cursos exigidos para Promoção podem ser livremente escolhidos pelo servidor, desde que relacionados às atribuições do cargo ocupado.
  - (E) Uma vez promovido, o servidor que ingressar em novo cargo efetivo por concurso público manterá o interstício já cumprido, podendo utilizá-lo para nova Promoção.
- 46.** De acordo com o Regimento Interno, compõem o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo:
- (A) Tribunal Pleno, Órgão Especial, Conselho da Justiça Estadual, Presidência, Vice-Presidência e Corregedoria Geral da Justiça.
  - (B) Tribunal Pleno, Órgão Especial, Conselho Superior da Magistratura, Presidente, Vice-Presidente, Corregedor Geral da Justiça, Ouvidoria e as Seções de Direito Criminal, de Direito Privado e de Direito Público.
  - (C) Tribunal Pleno, Conselho Nacional de Justiça, Conselho Superior da Magistratura, Presidência, Vice-Presidência e Ouvidoria.
  - (D) Tribunal Pleno, Órgão Especial, Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Geral da Justiça e Conselhos Regionais de Direito Público e Privado.
  - (E) Tribunal Pleno, Órgão Especial, Ouvidoria, Conselho da Justiça Federal, Presidência, Vice-Presidência e Corregedoria-Geral da União.

## ATUALIDADES

### OTONIEL LINHARES

- 47.** Entre os dias 9 e 12 de junho de 2025, Brasília sediou a Reunião Técnica do Grupo Anticorrupção (GTAC) do G20, organizada pela Controladoria-Geral da União (CGU). O evento reuniu cerca de 40 delegações estrangeiras e contou com debates sobre gestão de ativos recuperados e prevenção de novas formas de crime organizado. Nesse contexto, é correto afirmar que:
- (A) O encontro foi restrito a debates internos da Polícia Federal, sem participação internacional.
  - (B) O Brasil limitou-se a papel de observador, sem exercer função de liderança no GTAC.
  - (C) As discussões se restringiram a temas de meio ambiente, sem ligação com governança.
  - (D) O Brasil atuou como co-presidente do GTAC, reforçando seu protagonismo em transparência e governança internacional.
  - (E) O evento resultou na exclusão do Brasil de acordos internacionais anticorrupção.


- 48.** No primeiro semestre de 2025, o Congresso Nacional aprovou a Política Nacional de Segurança nas Escolas, em resposta a episódios de violência escolar. Essa lei prevê, entre outras medidas:
- (A) Militarização obrigatória de todas as escolas públicas.
  - (B) Adoção do ensino remoto como regra para reduzir riscos de violência.
  - (C) Protocolos de segurança e medidas de apoio psicológico a alunos e professores.
  - (D) Extinção dos conselhos escolares e centralização das decisões no MEC.
  - (E) Autonomia irrestrita das escolas sem acompanhamento estatal.
- 49.** De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13.146/2015), artigos 1º a 13, que tratam de princípios e direitos fundamentais, assinale a alternativa correta:
- (A) O Estatuto condiciona a liberdade de expressão à autorização de tutores.
  - (B) A acessibilidade é prevista como direito fundamental, abrangendo espaços físicos, transporte, comunicação e tecnologia.
  - (C) A lei restringe o acesso das pessoas com deficiência à educação regular.
  - (D) O Estatuto nega a capacidade civil plena às pessoas com deficiência.
  - (E) A acessibilidade é mencionada apenas em relação a edifícios públicos.
- 50.** Os artigos 34 a 38 do Estatuto da Pessoa com Deficiência tratam do direito à educação. Considerando esses dispositivos, assinale a alternativa correta:
- (A) O ensino deve ser oferecido em classes segregadas para pessoas com deficiência.
  - (B) O atendimento educacional especializado deve ocorrer apenas no ensino superior.
  - (C) O Estatuto proíbe a oferta de recursos de acessibilidade em sala de aula.
  - (D) A família é dispensada do processo educacional da pessoa com deficiência.
  - (E) O poder público deve assegurar educação inclusiva em todos os níveis e modalidades, com participação da família.

**MATEMÁTICA****DIEGO RIBEIRO**

- 51.** Para organizar prazos processuais, um escrevente percebeu que uma tarefa deve ser feita a cada 18 dias e outra a cada 24 dias. Em quantos dias ocorrerá a coincidência das duas tarefas?
- (A) 48
  - (B) 72
  - (C) 144
  - (D) 36
  - (E) 54
- 52.** No setor de distribuição de processos de uma comarca, três servidores levaram 8 horas para digitalizar 7.200 páginas. Com a implantação de um sistema de apoio, a produtividade de cada servidor aumentou em 25%. Nessas condições, quantas páginas 10 servidores conseguirão digitalizar em 6 horas?
- (A) 22.500
  - (B) 27.000
  - (C) 28.125
  - (D) 30.000
  - (E) 32.500
- 53.** A sala do arquivo judicial possui formato retangular de 12 m de comprimento e 9 m de largura. Deseja-se colocar uma prateleira metálica atravessando a diagonal da sala. Além disso, será colocado carpete no piso da sala, cujo custo é de R\$ 45,00 por m². Qual será o comprimento da prateleira e o custo total do carpete?
- (A) 15 m e R\$ 4.860,00
  - (B) 16 m e R\$ 4.950,00
  - (C) 15 m e R\$ 4.950,00
  - (D) 16 m e R\$ 5.000,00
  - (E) 17 m e R\$ 4.860,00
- 54.** Em determinado mês, foram protocolados 800 processos cíveis e 600 criminais em uma comarca. No mês seguinte, os processos cíveis aumentaram 15%, enquanto os criminais diminuíram 10%. Qual foi a variação percentual, aproximada, no número total de processos de um mês para o outro?
- (A) Aumento de 4,3%
  - (B) Aumento de 2%
  - (C) Redução de 2,2%
  - (D) Aumento de 3,4%
  - (E) Redução de 4%

**INFORMÁTICA****LEONARDO VASCONCELOS**

55. Um Escrevente Técnico Judiciário do TJ SP, utilizando o Explorador de Arquivos do MS-Windows 11, deseja facilitar o acesso a uma pasta de rede onde estão armazenados os processos do seu setor. Para isso, ele decide usar o recurso "Fixar no Acesso rápido". Sobre a ação e o resultado de fixar uma pasta no Acesso Rápido, é correto afirmar que
- (A) a pasta original é movida de seu local de origem para uma pasta especial do sistema chamada "Acesso Rápido", liberando espaço no local original.
  - (B) uma cópia completa da pasta e de todo o seu conteúdo é criada e armazenada na área de Acesso Rápido, duplicando os arquivos.
  - (C) a pasta se torna um arquivo compactado (ZIP) dentro do Acesso Rápido para otimizar o desempenho do sistema.
  - (D) a ação de fixar uma pasta no Acesso Rápido a compartilha automaticamente na rede com todos os outros usuários do setor.
  - (E) um atalho para a pasta é adicionado à seção Acesso Rápido no painel de navegação, permitindo que o usuário a acesse rapidamente sem alterar a localização original da pasta.
56. Ao nomear arquivos e pastas no MS-Windows 11, o sistema operacional impõe restrições quanto aos caracteres que podem ser utilizados, uma vez que alguns são reservados para funções do sistema. Assinale a alternativa que apresenta um caractere que é **INVÁLIDO** para ser usado no nome de um arquivo.
- (A) \* (asterisco)
  - (B) - (hífen)
  - (C) () (parênteses)
  - (D) \_ (sublinhado)
  - (E) & (e comercial)

57. No Microsoft Word 365, a régua horizontal é uma ferramenta essencial para o alinhamento preciso de texto e parágrafos. No canto esquerdo da régua, encontra-se o Seletor de Tabulação, que permite escolher diferentes tipos de alinhamento de tabulação. Assinale a alternativa que descreve corretamente a função do marcador de tabulação com o ícone de um "T" invertido (  ).
- (A) Alinha o texto à esquerda da marca de tabulação, sendo este o tipo padrão.
  - (B) Centraliza o texto, de modo que o centro do trecho de texto fique posicionado na marca de tabulação.
  - (C) Alinha os números em torno de um separador decimal, independentemente da quantidade de dígitos.
  - (D) Insere uma barra vertical contínua na posição da marca de tabulação, sem alinhar o texto.
  - (E) Alinha o texto à direita da marca de tabulação, fazendo com que o texto se estenda para a esquerda.
58. Considere a planilha a seguir, elaborada no Microsoft Excel 365 (em português), onde a célula **E3** contém uma fórmula para somar os valores da Região Sul.

E3    :    ✕    ✓    fx    =SOMASE(\$B\$2:\$B\$7; D3; \$C\$2:\$C\$7)					
	A	B	C	D	E
1	Vendedor	Região	Valor	Resumo	
2	Ana	Sul	100	Região	Total
3	Bruno	Norte	150	Sul	380
4	Ana	Sul	200	Norte	
5	Carla	Norte	120		
6	Bruno	Sul	80		
7	Ana	Norte	250		

- A fórmula inserida em E3 é **=SOMASE(\$B\$2:\$B\$7; D3; \$C\$2:\$C\$7)**. Se um usuário copiar a célula **E3** e, em seguida, colar na célula **E4**, o valor exibido em **E4** será
- (A) 150
  - (B) 380
  - (C) 900
  - (D) 520
  - (E) 250

59. Considere a planilha a seguir, elaborada no Microsoft Excel 365 (em português), que contém uma tabela de referência (intervalo A1:B5) e uma lista de matrículas a serem consultadas (coluna d).

E2

×

✓

*fx*

=PROCV(D2;\$A\$2:\$B\$5;2;FALSO)

	A	B	C	D	E
1	Matrícula	Nome		Matrícula	Nome
2	TJSP-01	Ana		TJSP-03	Carla
3	TJSP-02	Bruno		TJSP-01	
4	TJSP-03	Carla			
5	TJSP-04	Daniel			

A célula E2 contém a fórmula =PROCV(D2;\$A\$2:\$B\$5;2;FALSO). Um usuário copiou a célula E2 (usando Ctrl + c) e, em seguida, colou na célula E3 (usando Ctrl + V). O resultado que será exibido na célula E3 é

- (A) Bruno.  
(B) Ana.  
(C) Carla.  
(D) Daniel.  
(E) #N/D.
60. Maria, Escrevente do TJ SP, enviou um e-mail com a seguinte configuração de destinatários:  
**Para:** joao@tj.sp.gov.br  
**Cc:** ana@tj.sp.gov.br  
**CCo:** carlos@tj.sp.gov.br  
Carlos, ao receber a mensagem, utilizou a função "Responder a Todos". Nessa situação, a mensagem de resposta de Carlos será entregue para  
(A) apenas Maria.  
(B) Maria, João e Ana.  
(C) apenas João e Ana.  
(D) Maria, João, Ana e quaisquer outros destinatários que estivessem em CCo.  
(E) apenas para o próprio Carlos, pois a mensagem é convertida em rascunho.
61. Considere o seguinte endereço de Internet (URL): <https://www.tjsp.jus.br:443/Processos/Consulta?numero=12345#sentenca>  
No contexto da estrutura de uma URL, o trecho [www.tjsp.jus.br](https://www.tjsp.jus.br) é conhecido como  
(A) Domínio.  
(B) Protocolo.  
(C) Caminho.  
(D) Parâmetro de consulta.  
(E) Fragmento.

62. Um Escrevente Técnico Judiciário do TJ SP está em uma reunião de equipe via Microsoft Teams e precisa apresentar um relatório contido em uma planilha do Excel. Para garantir a privacidade e evitar que os outros participantes vejam suas notificações de e-mail e outros programas abertos em sua área de trabalho, ele deve escolher a opção de compartilhamento mais adequada. Assinale a alternativa que descreve a melhor opção para essa situação.

- (A) Utilizar a opção 'Whiteboard', pois ela permite importar e exibir planilhas do Excel de forma interativa.  
(B) Compartilhar a 'Tela', pois é a única opção que garante a exibição correta de todas as fórmulas e gráficos da planilha.  
(C) Enviar o arquivo da planilha pelo chat da reunião, pois o compartilhamento de tela não é recomendado para documentos com dados sensíveis.  
(D) Selecionar a opção 'Janela' e, em seguida, escolher a janela específica do Microsoft Excel que contém a planilha a ser apresentada.  
(E) Ativar o modo 'PowerPoint Live' e selecionar o arquivo do Excel, pois esse modo otimiza a exibição de qualquer tipo de arquivo do Microsoft Office.
63. Um Escrevente Técnico Judiciário do TJ SP precisa compartilhar um documento sigiloso armazenado em seu Microsoft OneDrive com um perito externo. Para aumentar a segurança do compartilhamento, ele deseja que o acesso ao link seja temporário e protegido por uma senha. Sobre as funcionalidades de compartilhamento do OneDrive, é correto afirmar que  
(A) é possível gerar um link do tipo "Qualquer pessoa com o link" e, adicionalmente, definir uma senha de acesso e uma data de expiração para esse mesmo link.  
(B) o compartilhamento com senha só é permitido para usuários dentro da mesma organização (TJ SP), não sendo possível aplicá-lo a links de acesso para pessoas externas.  
(C) uma vez que um link de compartilhamento é criado, ele se torna permanente e não pode ter seu acesso revogado ou uma data de expiração adicionada posteriormente.  
(D) para compartilhar um arquivo de forma segura, o usuário deve movê-lo para o "Cofre Pessoal" e, a partir de lá, gerar o link, que automaticamente criptografa a conexão para o destinatário.  
(E) ao compartilhar uma pasta com permissão de "Pode editar", o OneDrive automaticamente cria uma cópia da pasta para cada destinatário, impedindo a colaboração em tempo real no mesmo arquivo.

**RACIOCÍNIO LÓGICO****MARCELO LEITE**

64. Cinco juízes (A, B, C, D e E) e cinco advogados (1, 2, 3, 4 e 5) estão participando de um seminário sobre direito penal. Cada juiz está sentado ao lado de um advogado, e cada advogado está representando um caso diferente. Sabe-se que:
- O juiz A está sentado ao lado do advogado que representa o caso de roubo.
  - O advogado 2 representa o caso de homicídio.
  - O juiz C está sentado ao lado do advogado 4.
  - O juiz E está sentado ao lado do advogado que representa o caso de tráfico de drogas.
  - O advogado 1 representa o caso de furto.
  - O juiz B está sentado ao lado do advogado 3.
  - O caso de estelionato é representado pelo advogado 5.

Qual é o juiz que está sentado ao lado do advogado que representa o caso de estelionato?

- (A) Juiz A.
- (B) Juiz B.
- (C) Juiz C.
- (D) Juiz D.
- (E) Juiz E.

65. Um escritório de advocacia está organizando uma série de reuniões com clientes e precisa agendar as reuniões em uma sequência específica. A sequência é baseada na sequência de Fibonacci, onde cada termo é a soma dos dois termos anteriores (1, 1, 2, 3, 5, 8, ...). Se a primeira reunião é agendada para 1 cliente e a segunda reunião é agendada para 1 cliente, quantos clientes serão atendidos na 8ª reunião?
- (A) 13 clientes.
  - (B) 21 clientes.
  - (C) 34 clientes.
  - (D) 55 clientes.
  - (E) 89 clientes.

66. Um escrevente judiciário precisa organizar 5 processos com números de processo que seguem uma sequência lógica. Os números dos processos são: 2, 5, 10, 17, ?. Qual é o próximo número da sequência?
- (A) 26
  - (B) 25
  - (C) 28
  - (D) 30
  - (E) 32

67. Um escrevente técnico precisa representar a seguinte proposição composta de forma simbólica: "O sistema estará funcionando se e somente se o servidor estiver ativo e o banco de dados estiver atualizado, mas se o servidor estiver inativo ou o banco de dados estiver desatualizado, então o sistema não estará funcionando."

Qual é a representação simbólica correta da proposição acima, considerando as seguintes proposições simples:

p: O servidor está ativo.

q: O banco de dados está atualizado.

r: O sistema está funcionando.

(A)  $(r \Leftrightarrow (p \wedge q)) \wedge ((\neg p \vee \neg q) \rightarrow \neg r)$

(B)  $(r \Leftrightarrow (p \vee q)) \wedge ((\neg p \wedge \neg q) \rightarrow \neg r)$

(C)  $(r \Leftrightarrow (p \wedge q)) \vee ((\neg p \vee \neg q) \rightarrow \neg r)$

(D)  $(r \Leftrightarrow (p \vee q)) \vee ((\neg p \wedge \neg q) \rightarrow \neg r)$

(E)  $(r \Leftrightarrow (p \wedge q)) \wedge ((\neg p \wedge \neg q) \rightarrow r)$

68. Um juiz está analisando um processo e precisa avaliar a seguinte estrutura lógica:

$(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow r) \wedge (r \rightarrow s)$

Onde:

p: O réu é culpado.

q: O réu foi condenado em primeira instância.

r: O réu foi condenado em segunda instância.

s: O réu está cumprindo a pena.

Qual é a conclusão lógica que pode ser tirada da estrutura lógica acima?

- (A) Se o réu é culpado, então ele foi condenado em segunda instância.
- (B) Se o réu foi condenado em primeira instância, então ele está cumprindo a pena.
- (C) Se o réu foi condenado em segunda instância, então ele está cumprindo a pena.
- (D) Se o réu é culpado, então ele está cumprindo a pena.
- (E) Se o réu está cumprindo a pena, então ele foi condenado em primeira instância.

**69.** Um tribunal está realizando uma seleção de estagiários e precisa avaliar a seguinte afirmação: "Nenhum estagiário que trabalha no tribunal é um analista judiciário."

Qual é a equivalência lógica correta da afirmação acima?

- (A) Existe um estagiário que trabalha no tribunal e é um analista judiciário.
- (B) Todos os analistas judiciários que trabalham no tribunal são estagiários.
- (C) Todo estagiário que trabalha no tribunal não é um analista judiciário.
- (D) Nenhum analista judiciário possui curso superior.
- (E) Todo analista judiciário que trabalha no tribunal é um estagiário.

**70.** Um juiz está analisando um processo e precisa avaliar a seguinte afirmação:

"Se o analista de tribunal não encontrar nenhuma irregularidade, então o processo será arquivado."

Qual é a equivalência lógica correta da afirmação acima?

- (A) Se o analista de tribunal não arquivar o processo, então ele encontrou alguma irregularidade.
- (B) Se o analista de tribunal encontrar alguma irregularidade, então o processo não será arquivado.
- (C) O processo será arquivado se e somente se o analista de tribunal não encontrar nenhuma irregularidade.
- (D) O analista de tribunal não encontrou nenhuma irregularidade e o processo será arquivado.
- (E) Se o processo não for arquivado, então o analista de tribunal encontrou alguma irregularidade.



**DISCURSIVA**  
**RAFAEL DE OLIVEIRA**

**Texto motivador 1**

A guerra entre Rússia e Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022, após a invasão do território ucraniano pelas tropas russas, tem provocado milhares de mortes, forte instabilidade política e econômica e ampla repercussão internacional, envolvendo diretamente países e organizações como Estados Unidos, China, OTAN e ONU.

**Texto motivador 2**

Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (2023), o conflito compromete a segurança alimentar mundial, aumenta os preços da energia e ameaça a estabilidade das relações multilaterais, evidenciando a interdependência entre os países.

**Texto motivador 3**

Análises de veículos internacionais apontam que, ao mesmo tempo em que a ajuda militar de países ocidentais fortalece a resistência ucraniana, ela também contribui para prolongar a guerra, dificultando avanços diplomáticos em direção a um cessar-fogo.

**Proposta de Redação – Discursiva**

Considerando o texto acima, redija um texto dissertativo, em norma padrão da língua portuguesa, abordando, necessariamente, os seguintes pontos:

- Os desafios para a mediação internacional do conflito. [valor: 6,0 pontos]
- O papel desempenhado por atores internacionais (como Estados Unidos, China, OTAN e ONU). [valor: 6,0 pontos]
- Propostas para a construção de uma paz duradoura. [valor: 8,0 pontos]

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SIMULADO PREPARATÓRIO

**1º SIMULADO**

ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO (PÓS-EDITAL)

**GABARITO**

<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>
A	D	C	E	E	B	A	E	C	B
<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>20</b>
B	D	A	D	D	A	A	C	B	B
<b>21</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>30</b>
D	E	C	A	E	D	B	E	D	B
<b>31</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>40</b>
D	D	D	C	B	E	D	C	C	B
<b>41</b>	<b>42</b>	<b>43</b>	<b>44</b>	<b>45</b>	<b>46</b>	<b>47</b>	<b>48</b>	<b>49</b>	<b>50</b>
A	C	A	C	C	B	D	C	B	E
<b>51</b>	<b>52</b>	<b>53</b>	<b>54</b>	<b>55</b>	<b>56</b>	<b>57</b>	<b>58</b>	<b>59</b>	<b>60</b>
B	A	A	A	E	A	B	D	B	B
<b>61</b>	<b>62</b>	<b>63</b>	<b>64</b>	<b>65</b>	<b>66</b>	<b>67</b>	<b>68</b>	<b>69</b>	<b>70</b>
A	D	A	D	B	A	A	D	C	E

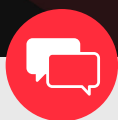


## SER APROVADO É UMA QUESTÃO DE TREINO

E, com **mais de 3 milhões de questões**, você vai achar que a prova é mais uma bateria delas.

Selecione questões por órgão, nível, cargo, banca, ano, estado, conteúdo e matéria.

Tenha controle do que já fez, avalie com facilidade seus erros e acertos e estude de forma pragmática para passar no concurso dos seus sonhos.



### QUESTÕES COMENTADAS

Se surgir dúvida, não se preocupe. O app conta com 100% das questões comentadas, para que você assimile melhor o conteúdo!



### ASSUNTOS FREQUENTES

Saiba o que despenca nas provas. Com essa funcionalidade, você fica por dentro dos assuntos mais cobrados dos concursos, podendo assim dar mais atenção para as matérias mais importantes.



### MARCADORES

Nessa categoria, quem manda é você! Crie seus próprios marcadores, organizando suas questões como for mais fácil para você. Separe por erros, difíceis, fáceis, com peguinhas ou conforme sua imaginação mandar!



### A MELHOR PARTE

Uma infinidade de vantagens espera por você no Gran Questões, mas a melhor parte é: **GRÁTIS PARA ALUNOS ILIMITADOS**. Garanta agora sua Assinatura Ilimitada e use e abuse do app de questões mais completo do Brasil!

# TJ SP - 1º SIMULADO ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO (PÓS-EDITAL)

## LÍNGUA PORTUGUESA

LETÍCIA BASTOS

### O peso das palavras em tempos de relações líquidas

- 1 Para mim, as palavras têm um significado profundo. Costumo brincar mentalmente com os vários sentidos de uma palavra ou expressão. Há algumas palavras que gosto mais, outras que gosto menos. Minha palavra preferida da língua portuguesa é “adorável”! Não sei justificar muito bem a razão da minha devoção por esta palavra, mas, na minha opinião, quando algo é adorável, essa coisa alcançou um lugar acima do bem e do mal, mas o fez com sutileza.
- 2 Em tempos de amores líquidos e relacionamentos expressos, palavras antes dotadas de um significado profundo acabaram ganhando contornos bastante imprecisos. Foi o que aconteceu, por exemplo, com a palavra “amigo”. Antes destinada a uma espécie de amor-alegria, partilhado com algumas poucas pessoas, tornou-se lugar comum na boca de pessoas que, muitas vezes, por não saberem o nosso nome, a utilizam como substituto.
- 3 As palavras são bem-vindas, constituem o nosso meio de compreender o mundo e, na medida em que diluímos seu valor, nossa compreensão sobre seu significado tende a ser prejudicada também. A palavra amigo não deveria ser usada como uma expressão conveniente para aquelas pessoas que não sabemos nomear ao certo. “Amizade” é a expressão que usamos para adjetivar um dos elos mais fortes que pode haver entre duas pessoas, pois desprovido do sentimento de posse, que geralmente acompanha o amor.
- 4 É muito provável (no meu entendimento) que as redes sociais tenham, de algum modo, influenciado a nossa percepção sobre o real significado de “ter amigos”, que passaram a valer mais por sua quantidade do que por sua qualidade. Não sobra espaço, nas curtidas e mensagens eletrônicas – na maioria das vezes – um tempo para um olhar compreensivo, capaz de dizer muito sem usar nenhuma palavra, ou para o abraço que é capaz de emudecer, ainda que por alguns instantes, a nossa angústia.

5 Não podemos permitir que, na ânsia de chamarmos a todos de amigos, esqueçamos o verdadeiro significado de ter a amizade de alguém. Não se trata de um mero exercício de linguagem ou uma questão semântica menor, porém sim de uma questão existencial. Afinal, as palavras não são meros signos linguísticos usados para nossas comunicações, pois elas são o fio com o qual tecemos nossa compreensão de mundo.

6 Ao dizer que algo é adorável, estou conferindo a este algo um lugar de destaque no meu universo. Trata-se de uma experiência que transcende a mera aparência, e que envolve uma conexão íntima com aquilo que considero belo ou digno de consideração. Do mesmo modo, quando chamo alguém de “amigo”, estou reconhecendo uma relação que vai além do casual, nomeando uma parceria na qual ambos são transformados mutuamente.

7 O significado das palavras está no seu uso, pois, é no contexto do dia a dia, na relação entre o que dizemos e fazemos, que as palavras ganham vida. Ao chamarmos qualquer pessoa de amigo, estamos reduzindo o conceito de amizade a algo raso e utilitarista, o que passa ao largo de sua intenção primária, que é nos permitir ter alguém ao lado que nos dê suporte existencialmente.

*Cardoso, Juraciara Vieira. O peso das palavras em tempos de relações líquidas. Estado de Minas, Bem viver, 02 dez. 2024, p. 34. Adaptado.*

01. Considerando a linha argumentativa do autor — do diagnóstico das “relações líquidas” à defesa de um uso responsável das palavras —, qual alternativa apreende com maior precisão a tensão conceitual que o texto reconhece e resolve a respeito do vínculo entre **significado** e **uso**?
- (A) Embora afirme que “o significado das palavras está no seu uso”, o autor não legitima qualquer emprego contingente: ele sustenta um **uso qualificado**, ancorado em práticas e compromissos de reciprocidade (amizade como suporte existencial), de modo que inflacionar “amigo” por conveniência rompe o nexo entre palavra e vida e empobrece o sentido.
- (B) Se o significado está no uso, segue-se que nenhum emprego pode ser inadequado; por isso, a banalização de “amigo” nas redes sociais é aceita como evolução linguística, sem necessidade de juízo normativo sobre a palavra.
- (C) A valorização de “adorável” é apresentada como preferência estética estritamente idiosincrática, sem repercussões para a tessitura de sentido do mundo, razão pela qual o autor recusa qualquer dimensão ética do vocabulário afetivo.

- (D) Para reverter a diluição semântica denunciada, o autor propõe a **proibição** do termo “amigo” em ambientes digitais, defendendo que apenas relações off-line legitimem o emprego da palavra.
- (E) O texto adota um critério **estritamente lexicográfico** para determinar significados estáveis, independentes de contexto, e por isso rejeita a máxima de que o sentido nasce da articulação entre dizer e fazer no cotidiano.

#### Letra a.

**Assunto abordado:** Análise, compreensão e interpretação de diversos tipos de textos verbais, não verbais, literários e não literários.

- (A) Certa. O texto afirma que o sentido emerge do uso, mas **não de qualquer uso**: exige coerência entre palavra e prática (“amizade” como elo sem posse, suporte existencial, transformação mútua). A crítica à “chamada de todos de amigos” mostra que usos oportunistas **desvinculam a palavra da vida**, esvaziando seu valor.
- (B) Errada. O autor **não neutraliza o juízo** sobre usos; ao contrário, problematiza a banalização nas redes e sustenta uma **normatividade pragmática** (palavras pedem responsabilidade ética).
- (C) Errada. “Adorável” é exemplo para mostrar que palavras **ordenam o mundo vivido**, conferem “lugar de destaque” e envolvem “conexão íntima” e valores — não mero gosto estético isolado.
- (D) Errada. Não há proposta de **proibição**; há um chamado à **reorientação** do uso, recolocando “amigo” e “amizade” em práticas que lhes deem densidade (qualidade, não quantidade).
- (E) Errada. O texto rejeita fixidez lexicográfica: declara que o significado **está no uso** e na relação entre o que **dizemos e fazemos**, insistindo no contexto e na experiência como critérios de sentido.

- 02.** No percurso argumentativo, o autor parte de preferências lexicais (“adorável”) e chega a uma tomada de posição ética sobre o emprego de “amigo/amizade”. Considerando os nexos entre semântica, prática social e constituição de vínculos, qual leitura melhor apreende o **critério normativo** que o texto propõe para legitimar o uso de palavras afetivas?

- (A) O texto vincula a correção do uso a uma memória etimológica estável, sugerindo que a preservação de sentidos originários basta para evitar o esvaziamento de “amigo”.
- (B) Como “o significado das palavras está no seu uso”, qualquer ampliação pragmática — inclusive chamar desconhecidos de “amigos” — é validada como evolução natural, desde que não haja intenção de enganar.
- (C) A solução defendida consiste em repor o **quantitativo** das redes pelo **quantitativo** da presença: multiplicar encontros, curtidas e mensagens para que o sentido se reestabeleça por saturação de interação.
- (D) O uso legítimo exige **congruência performativa**: dizer “amigo/amizade” só faz sentido quando o dizer é ancorado em práticas que o sustentem (reciprocidade, não posse, suporte existencial, transformação mútua); fora disso, a palavra se torna rótulo utilitarista e perde densidade.
- (E) A chave proposta é substituir palavras por gestos não verbais (abraços, olhares), pois o texto conclui que signos linguísticos são sempre inferiores à experiência e, portanto, descartáveis.

#### Letra d.

**Assunto abordado:** Análise, compreensão e interpretação de diversos tipos de textos verbais, não verbais, literários e não literários.

- (A) Errada. O autor não apela à etimologia como critério: ele problematiza **usos presentes** e sua aderência à vida, não um “sentido original” a ser restaurado.
- (B) Errada. “Significado no uso” não equivale a **relativismo**; o texto recusa a banalização do termo “amigo” e cobra responsabilidade semântico-pragmática ancorada em vínculos reais.
- (C) Errada. O alvo da crítica é a **quantificação** (muitos “amigos”, muitas curtidas) que substitui qualidade por número; repetir quantidade não recompõe sentido.
- (D) Certa. O texto exige **coerência entre dizer e fazer**: amizade como elo sem posse e suporte existencial. Sem essas práticas, a palavra vira mero rótulo e se esvazia — núcleo normativo da argumentação.
- (E) Errada. O texto valoriza gestos, mas não **dispensa** a linguagem; ao contrário, afirma que as palavras são o **fió** com que tecemos a compreensão do mundo, reivindicando uso criterioso, não a sua abolição.



03. O autor parte de uma predileção lexical (“adorável”) para sustentar uma crítica à banalização de termos afetivos em contextos de “relações líquidas”. Considerando a arquitetura argumentativa e os pressupostos que a sustentam, qual alternativa apreende a **tese implicada** sobre o vínculo entre palavra e vida?

- (A) Se o sentido está no uso, o alargamento pragmático de “amigo” nas interações digitais configura evolução linguística neutra, que não demanda juízo normativo sobre pertinência semântica.
- (B) Preservar o significado autêntico de “amigo” requer recuperar a origem etimológica do termo, pois apenas critérios lexicais estáveis, alheios ao contexto, conseguem impedir o esvaziamento afetivo.
- (C) Dizer “amigo/amizade” só é semanticamente legítimo quando o dizer está **anexado a práticas e valores** (reciprocidade, ausência de posse, suporte existencial, transformação mútua); fora dessa congruência performativa, a palavra torna-se rótulo utilitarista e perde densidade.
- (D) Como gestos não verbais comunicam mais do que palavras, o caminho para restaurar o sentido é reduzir o vocabulário afetivo e priorizar exclusivamente abraços, olhares e silêncios.
- (E) A inflação quantitativa de vínculos (número de “amigos”, curtidas, mensagens) recompõe, por saturação, a espessura semântica de “amizade”, dispensando a exigência de qualidade relacional.

#### Letra c.

**Assunto abordado:** Análise, compreensão e interpretação de diversos tipos de textos verbais, não verbais, literários e não literários.

- (A) Errada. O texto rejeita um relativismo descritivista: afirmar que o significado emerge do uso não legitima **qualquer** uso; o autor critica a banalização de “amigo” e exige responsabilidade semântico-pragmática.
- (B) Errada. Não se advoga um essencialismo lexicográfico; a ênfase recai na **articulação entre dizer e fazer**, não na recuperação de uma pureza etimológica.
- (C) Certa. A tese central é **normativo-performativa**: a palavra afetiva só conserva sentido quando amparada por práticas e compromissos (amizade sem posse, apoio existencial, mútua transformação). Usos oportunistas **diluem** o conceito.
- (D) Errada. Gestos são valorizados, mas as palavras são “o fio com que tecemos nossa compreensão de mundo”; o texto não propõe abdicar da linguagem verbal.
- (E) Errada. A crítica dirige-se justamente à **quantificação** que substitui qualidade por número; saturação não restaura profundidade semântica.

04. Sem recorrer a essencialismos lexicais nem a relativismo puro, o autor defende um critério de “correção de uso” para termos afetivos (p.ex., “amigo/amizade”). À luz do percurso argumentativo — da preferência por “adorável” à crítica da quantificação de vínculos nas redes —, qual alternativa capta com maior precisão esse critério?

- (A) Como gestos não verbais comunicam mais que palavras, o remédio para a diluição semântica é substituir o vocabulário afetivo por olhares e abraços, tornando a linguagem verbal secundária.
- (B) Se o significado está no uso, qualquer emprego socialmente corrente de “amigo” é legítimo; logo, a banalização digital do termo constitui evolução linguística neutra, imune a avaliação normativa.
- (C) A recuperação da densidade de “amigo” depende de resgatar sua origem etimológica e fixar um sentido canônico, independente do contexto e das práticas a ele associadas.
- (D) Para evitar o esvaziamento, é preciso restringir o termo “amigo” a relações fora do ambiente on-line, onde os indicadores quantitativos não interferem na semântica.
- (E) O uso é legítimo quando há **congruência performativa** entre dizer e fazer: chamar alguém de “amigo” requer práticas que sustentem o termo (ausência de posse, suporte existencial, transformação mútua); sem tal lastro, a palavra vira rótulo utilitarista e perde densidade.

#### Letra e.

**Assunto abordado:** Análise, compreensão e interpretação de diversos tipos de textos verbais, não verbais, literários e não literários.

- (A) Errada. Embora valorize gestos, o texto afirma que as palavras são “o fio com o qual tecemos nossa compreensão de mundo”; não há rebaixamento da linguagem verbal nem proposta de substituição por gestualidade.
- (B) Errada. “Significado no uso” não autoriza relativismo: o autor critica a banalização do termo e exige responsabilidade semântico-pragmática, vinculando palavra a compromissos relacionais.
- (C) Errada. Não se advoga fixidez lexicográfica; o sentido é situado e depende da articulação entre dizer e fazer no cotidiano, não de um “sentido canônico” ahistórico.
- (D) Errada. A crítica recai sobre a quantificação e o uso raso, não sobre o meio em si. O autor não propõe um corte ontológico on-line/off-line, mas um critério ético-prático de uso.
- (E) Certa. O núcleo normativo do texto é performativo: termos afetivos só preservam significado quando amparados por práticas coerentes (reciprocidade, não posse, suporte, transformação mútua); do contrário, tornam-se etiquetas esvaziadas.

05. Considerando o que é dito explicitamente e o que pode ser legitimamente inferido a partir do percurso argumentativo, assinale a alternativa em que a primeira proposição apresenta **informação literal** do texto e a segunda apresenta **inferência compatível** com o conjunto das ideias defendidas pelo autor.

- (A) O autor sustenta que a banalização de “amigo” nas redes é um efeito inevitável e benéfico da mudança linguística; logo, chama desconhecidos de “amigos” promove empatia e aprofunda vínculos.
- (B) O texto afirma que “amigo” significa, hoje, qualquer contato digital aceito em redes; logo, o autor propõe restringir o uso do termo apenas a relações familiares.
- (C) O autor justifica racionalmente por que “adorável” é sua palavra favorita, apresentando critérios objetivos; logo, conclui que amizade implica um componente de posse indispensável.
- (D) O texto declara que, se “o significado das palavras está no seu uso”, todo emprego corrente é aceitável; logo, o autor sugere substituir palavras por gestos, pois os signos verbais são dispensáveis.
- (E) O autor declara preferência pela palavra “adorável” e afirma que “o significado das palavras está no seu uso”; logo, pode-se inferir que ex-

pandir “amigo” sem correspondência prática (reciprocidade, apoio existencial, transformação mútua) esvazia seu sentido, especialmente em ambientes que premiam quantidade sobre qualidade.

**Letra e.**

**Assunto abordado:** Informações literais e inferências possíveis.

- (A) Errada. Não há afirmação de benefício ou inevitabilidade; ao contrário, o texto critica a banalização de “amigo” e a diluição semântica, apontando perda de densidade e não “aprofundamento de vínculos”.
- (B) Errada. O texto não redefine “amigo” como “qualquer contato digital”; denuncia esse uso raso. Tampouco propõe restringir o termo à esfera familiar: a defesa é de congruência entre palavra e prática, não de censura temática.
- (C) Errada. O autor expressamente diz não saber “justificar muito bem” sua devoção por “adorável”, afastando critérios objetivos. Além disso, define amizade como elo sem posse; dizer que ela exige posse contraria o texto.
- (D) Errada. “Significado no uso” não é licença para relativismo absoluto: o autor exige responsabilidade no emprego dos termos. E não propõe substituir palavras por gestos; valoriza gestos, mas afirma que Rússia. A China, por sua vez, assume uma posição

# ASSINATURA ILIMITADA X

**Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.**

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada X** do Gran.



## FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



## TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



## VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



## TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



## NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 3 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



## TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

**Contato para vendas:**

☎ (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



**Quero ser assinante ilimitado agora**